



16 NOVEMBRO 11H00
CASA BRANCA DE GRAMIDO

RECITAL DE CLARINETE, VIOLA D'ARCO E PIANO

Luísa Marques clarinete
Teresa Correia viola d'arco
Isolda Crespi piano
Nuno Jacinto comentários

PROGRAMA

Robert Schumann
Märchenerzählungen, op. 132

- I. Lebhaft, nicht zu schnell
- II. Lebhaft, und sehr markiert
- III. Ruhiges tempo, mit zartem Ausdruck
- IV. Lebhaft, sehr markiert

Max Bruch
*8 peças, op. 83, para clarinete,
viola d'arco e piano*

- I. Andante
- II. Allegro con moto
- V. Andante
- VI. Andante con moto
- VII. Allegro vivace, ma non troppo

Luísa Marques clarinete

Natural de Aveiro, iniciou os seus estudos musicais na Banda Amizade aos 12 anos. No ano seguinte, ingressou no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro, na classe do Professor Nelson Aguiar. Em 2005, concluiu a Licenciatura em Ensino da Música – Clarinete, na Universidade de Aveiro, com o professor Luís Silva.

Frequentou cursos de aperfeiçoamento com Manuel Jerónimo, Luís Gomes, Joaquim Ribeiro, Rui Martins, Nuno Pinto, Nuno Silva, António Saiote, Bruno Graça, António Rosa, Iva Barbosa, Walter Seyfarth, José Luis Estellés, Philippe Cuper, Joseph Fuster e Larry Combs.

No âmbito da música de câmara, trabalhou com Vitaly Dotsenko, António Chagas Rosa, Fausto Neves e Olga Prats.

Tem colaborado com diferentes orquestras, como a Filarmonia das Beiras, a Orquestra dos Templários, a Banda Sinfónica da Feira, a Orquestra Sinfonietta, a Banda Sinfónica Portuguesa e a Orquestra Invicta de Clarinetes, tendo trabalhado, entre outros, com os maestros Octávio Mas-Arocas, José Brito, Luís Carvalho, António Saiote, António Roque, Jan Cober, Douglas Bostock, José Rafael Villaplana, Alex Schillings, Dario Sotelo, Marcel Van Bree, Baldur Brönnimann e Pedro Neves.

Enquanto clarinetista, teve a oportunidade de se apresentar em diversos países, entre os quais Países Baixos, Brasil, Espanha, França, Itália e China.

Como docente de clarinete e música de câmara, colaborou com diferentes instituições, como o Conservatório de Música de Aveiro, a Jobra, o Conservatório de Música da Maia, o Centro de Cultura Musical e a Aproarte.

Atualmente, é professora na ARTAVE – Escola Profissional Artística Vale do Ave, membro da Banda Sinfónica Portuguesa e conta com o apoio da marca Buffet Crampon.

Teresa Correia viola d'arco

Natural de Vila Nova de Famalicão, Teresa Correia iniciou os seus estudos na ARTAVE – Escola Profissional Artística Vale do Ave, nas classes dos professores David Lloyd e Jorge Alves. Em 2001, ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, na classe do professor Ryszard Woycicki, terminando a licenciatura com a classificação máxima. Frequentou masterclasses com Barbara Friedhof, Igor Souliga, Ana Bela Chaves, Trevor Mactait, Aida-Carmen Soanea e Tatjana Masurenko.

Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian de 2000 a 2005.

Em 2004, integrou a European Union Youth Orchestra, realizando inúmeros concertos nas principais salas de Itália, Alemanha, Dinamarca, Lituânia, Letónia, Estónia, Eslovénia, Finlândia e Bélgica, sob a direção dos maestros Paavo Järvi, Yan Pascal Tortelier e Vladimir Ashkenazy, e com os solistas Vadim Repin e Vladimir Ashkenazy.

Em março de 2005, gravou para a RDP, no programa *Jovens na Música*.

É também detentora de vários prémios, destacando-se o primeiro prémio em viola d'arco nível médio no concurso Prémio Jovens Músicos, o segundo prémio em viola d'arco nível superior e o primeiro prémio na categoria de música de câmara nível superior com o Quarteto de Cordas Freitas-Branco, do qual é membro fundador, no mesmo concurso. Destacam-se ainda o Prémio Helena Sá e Costa, a Medalha de Mérito de Melhor Aluna da Licenciatura do Instituto Politécnico do Porto em 2006, o Prémio Rotary Club do Porto e o Prémio Engenheiro António de Almeida.

Tocou a solo com a Orquestra Gulbenkian, com a Orquestra Sinfonietta e com a Orquestra Artave. Tem sido convidada a orientar masterclasses de viola d'arco e de música de câmara em algumas das principais escolas de música do país.

É mestre em Ciências da Educação – Música, pela Universidade Católica do Porto, e leciona, atualmente, na ARTAVE – Escola Profissional Artística Vale do Ave.

Isolda Crespi piano

Natural de Barcelona, licenciou-se em Piano pelo Royal College of Music (Londres), na classe do professor John Barstow. É mestre em Ciências da Educação – Música, pela Universidade Católica Portuguesa.

Atuou em recitais em Espanha, Portugal, França, Suíça, Reino Unido, Dinamarca, Brasil e Coreia do Sul, e apresentou-se a solo com a Orquestra ARTAVE e com a Orquestra de Guimarães. Tem tocado com artistas de renome internacional, como Catalin Rotaru, Maté Szucs, Ian Bousfield, Stefan Schulz, Vincent Lucas, Alberto Bocini, Jean-Louis Capezzali, entre outros, e tem acompanhado numerosas masterclasses, destacando-se as de Mischa Maisky, Nobuko Imai, Nathan Braude, Svetlin Roussev e Maté Szucs.

Gravou CD para as discográficas Numérica, Artway e NBB Records, e orientou várias masterclasses de piano em Portugal e no Brasil. É membro fundador do Ibertrio com os músicos Nuno Meira e Américo Martins, com quem tem atuado em Portugal, Espanha, Países Baixos e França.

Atualmente, é pianista colaborador na ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, na Universidade do Minho e na ARTAVE – Escola Profissional Artística Vale do Ave.

Nuno Jacinto comentários

Compositor, músico, professor, maestro, crítico e regular comentador de concertos. Natural do Funchal, iniciou os seus estudos no Conservatório – Escola das Artes da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa, finalizando o curso profissional de instrumento em Violino.

Estudou Composição na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto, nas classes de João Madureira, Nuno Côrte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É, desde 2015, mestre em Ensino da Música pela Universidade Católica Portuguesa.

Como compositor, a sua música engloba música instrumental, coral, vocal, eletrónica e didática. Obras suas já foram executadas não só em vários pontos do país como em festivais no estrangeiro. Como docente, exerceu funções em diversas instituições na área científica musical.

É atualmente docente de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão.

Como crítico, colabora com a revista *Da Capo* e com a MisoMusic na recensão de trabalhos discográficos e concertos no campo erudito.

É comentador regular dos mais variados concertos de música erudita, aproximando o público da arte musical.